

LICÇÕES DE UM APRENDIZ

Ebook Reiki a Terapia Real



Ter me tornado mestre em Reiki apenas aos 20 anos de idade me trouxe muitas experiências valiosas de aprendizado. Isso me permitiu estar sempre com pessoas mais velhas, com mais experiência, uma visão sobre a vida mais amadurecida, mas por outro lado também com mentes rígidas, muitos dogmas religiosos e crenças enraizadas que não faziam sentido pra mim, que sou de uma nova geração que vem para quebrar paradigmas.

Mas apesar da minha idade, nunca me anulei ou pensei que eu não pudesse saber tanto quanto os outros, eu aprendi a valorizar as experiências de vida de cada um, independente sua idade, então as minhas experiências e pontos de vista eram importantes também.

Então acho que a primeira lição deste Ebook é:

Não importa sua idade, você sempre pode aprender com os outros, sejam mais velhos ou mais novos.

Sempre valorize a experiência de cada vida, porque em tudo há aprendizados. Se você traz essa valorização consequentemente não irá se anular e dizer "eu não sei tanto quanto fulano, portanto não sou capaz de fazer algo" mas sim aumentar sua autoconfiança e vivenciar as experiências, mesmo em caminhos novos e desconhecidos, basta aprender, a vida é simples.

Estudei durante 2 anos para me tornar Mestre em Reiki. Mas eu estudei esses anos dentro de um processo de me libertar da Depressão e um grande vazio existencial, enquanto passava por sérios problemas familiares e financeiros (minha estrutura

era extremamente frágil) então pense como foi difícil passar por tudo isso sozinho? Sim, eu nunca fiz algum tipo de terapia ou auxílio profissional (meus pais achavam besteira essas coisas emocionais e não tínhamos dinheiro para pagar por algo por mais barato que fosse) então eu precisava me virar com o que tinha: informações gratuitas na internet.

Foi aí que eu conheci a Egrégora Cria Ti na Luz e quebrei o ciclo dos meus processos emocionais e transformei minha vida em todos os sentidos! Mas calma, esse é o melhor capítulo da minha vida, vamos deixar mais pra frente.

Vejo dentro dos meus atendimentos e cursos muitas pessoas em situação semelhante que a minha ou até "mais fácil" (se é que podemos julgar o grau de dificuldade do processo do outro) mas que não conseguem acionar o que eu acionei e trazer essa grande transformação de vida que eu trouxe, por quê? Não dá para generalizar ou dizer que existe uma receitinha de bolo (você que é meu aluno de Reiki já sabe bem né?) mas eu vou trazer alguns pontos.

1- Auto responsabilidade

Por volta dos 16 anos eu estava infeliz com minha vida, sem prazer, um vazio existencial, nada fazia sentido, estava totalmente desarmonizado entre o corpo, o emocional e a mente. Consequentemente meu lado espiritual nem preciso dizer... Não existia conexão.

Mas uma coisa era certa: eu via pessoas felizes e com prazer na vida, então existia uma forma de se alcançar isso. O que essas pessoas fazem que eu preciso fazer? Qual é esse conhecimento que leva ao equilíbrio e uma vida mais feliz?

Então comecei a estudar, lembra da única ferramenta que eu tinha? A internet. Tirei o máximo proveito (mais uma lição: use o que você tem hoje, é o suficiente pois o Universo provém tudo que precisamos).

Comecei a pesquisar sobre equilíbrio emocional, auto ajuda, hábitos de pessoas de sucesso, como elas pensavam, descobri que existia uma coisa chamada "energia" e que nossos pensamentos são fonte de energia e geradores de emoções boas ou ruins e assim foi...

Com todas essas informações eu vi que só dependia de mim, não seria fácil mudar, mas eu entendi que "se estou dessa forma, é uma escolha minha, pois posso ser melhor". Com isso assumi a auto responsabilidade pela minha própria felicidade. Esse foi um caminho sem volta, porque tudo que acontecia eu sabia que eu era 100% responsável, não tinha mais como culpar nada nem ninguém de fora pelas "minhas desgraças", isso é doloroso mas ao mesmo tempo libertador!

Então meu consagrado, assuma a responsabilidade pela sua vida e saia do mimimi, senão sua vida vai sempre continuar "uma bosta". É isso mesmo, não estou aqui pra falar bonito, estou aqui pra despertar consciências.

Você é o ÚNICO responsável por TUDO que acontece na sua vida. **#AutoResponsabilidade**

2- Eu pratiquei o desapego

Eu sabia que eu não conseguiria ser uma pessoa diferente fazendo as mesmas coisas, convivendo com as mesmas

peessoas, carregando os mesmos pensamentos, mágoas e hábitos.

Então comecei a observar meus pensamentos e emoções, minhas atitudes e meus relacionamentos. E percebi que eu era um bosta... Sim, isso mesmo.

Que outra palavra vou dar pra alguém que se coloca pra baixo todo dia, não se ama, não se apoia, aceita relacionamentos abusivos, se doa mais do que pode permitindo que as pessoas abusem da sua boa vontade, ou seja, não é seu próprio amigo e companheiro, pelo contrário, se torna seu pior inimigo?

É isso mesmo meu consagrado, mudar requer olhar para dentro, pras suas sombras, pro espelho da sua alma e descobrir coisas ruins a seu respeito. Mas isso também te permite mudar essas coisas ruins, porque o que você não aceita e acolhe em você, certamente vai te consumir e sugar a sua felicidade. Eu descobri a pessoa péssima que eu era comigo mesmo, agora precisava mudar, mas como?

Muitos de vocês vêm até mim querendo uma resposta mágica para essa pergunta, mas olha bem pra minha história (e não só a minha, a de todas as pessoas que passaram por grandes processos de transformação de vida) e veja se houve alguma mágica, não! Foi esforço, suor diário!

Então se você quer mágica, está buscando no lugar errado, melhor procurar outra Egrégora.

Eu levei 4 anos pra sair do meu processo de depressão sozinho, sem auxílio profissional, buscando muito conhecimento, mudando muita coisa, sentindo muita dor por ter que desapegar de tanta coisa e aí os "bonitos" querem uma pílula que resolva seus problemas em 1 semana, por favor né...

Volta lá pro item 1, auto responsabilidade. E eu digo isso, porque se você conhece alguém assim, você já sabe como lidar com essa pessoa, mandando ela pra auto responsabilidade.

Agora aprenda que você tem que desapegar do que não te faz bem! Vamos começar de dentro pra fora (esse sempre é o caminho perfeito e sem erros, de dentro pra fora). Você precisa tomar autoconsciência dos seus pensamentos e das suas emoções. E aqui eu te indico fazer um exercício de escrita diária, escreva como foi o seu dia, o que te irritou, o que te fez bem, as coisas pelas quais você foi grato(a), tome consciência de si, isso é extremamente poderoso, um diário pode ser muito mais forte do que muitas terapias por aí e o melhor, é de graça! Só não muda quem não quer.

Vejo muitas pessoas me perguntando "por onde começar? Não sei o que fazer para mudar" etc... Mas a coisa é tão simples, é só tomar consciência do que você pensa, sente, das suas ações, você só precisa olhar para si, por isso o diário ou a escrita é tão poderosa.

Ok, agora você começa a perceber onde você está errando, hora de desapegar... Desapegar daquela mesma reação que você tem todas as vezes que determinada coisa acontece. Desapegar daquela mágoa do seu passado, da não aceitação da sua vida como está no hoje, desapegar dos relacionamentos que não estão te agregando em nada e talvez só te atrapalhando, sugando sua energia. Eu passei por isso, tive um relacionamento de quase 2 anos com outra pessoa depressiva (óbvio né, eu iria atrair o quê além disso?) e eu comecei a deixar de viver minha vida por causa desse

relacionamento, deixando a vida social de lado, os amigos, meus hobbies etc... Mas esse capítulo eu vou contar em outro conhecimento, porque são muitas lições de relacionamentos que aprendi.

Porém eu tive que desapegar desse relacionamento. Fácil? Não, demorei muito, muito tempo para ter essa coragem, mas um dia finalmente fiz, porque não aguentava mais a infelicidade e eu já estava aprendendo sobre mim, sobre me valorizar, me cercar de coisas que me fizessem bem e percebi que aquilo era algo que definitivamente não me fazia bem.

Quando você se apega à algo na sua vida, você está bloqueando o fluxo de renovações e abundâncias que poderiam chegar até você! O segredo da felicidade terrena está em desapegar, deixar fluir.

"O que é seu, chega até você. E o que vai embora, é porque precisa abrir espaço para o novo, deixe ir." **#Desapego**

3- Me colocar em primeiro lugar

Eu aprendi que se eu não me colocasse em primeiro lugar, nunca conseguiria desapegar do que era necessário e muito menos assumir minha auto responsabilidade, porque ia estar sempre dependente das outras pessoas e quando nós não fazemos isso, sempre entramos no que eu chamo de "ciclo de chantagem emocional."

Uma pessoa te pede algo, se você aceitar fazer apenas por aprovação ou evitar conflitos, você não está se colocando em primeiro lugar, está se doando demais e ela vai te pedir outras e outras vezes esperando que você diga sim novamente.

O problema é que a pessoa não vai aceitar um "não" como resposta, porque você sempre foi tão bonzinho com ela, nunca disse não, o que está acontecendo que fez você mudar? Ela simplesmente não vai aceitar e nem entender... E é aí que inicia o ciclo da chantagem emocional. Quando você disser não, ela vai perguntar o porquê daquilo e esse é o momento crítico, onde você entra no ciclo da chantagem emocional, ou quebra ele, então preste atenção!

Após perguntar o porquê, se você se justificar, der alguma desculpa, a outra pessoa vai inventar outro argumento, você dá outra desculpa, outro argumento dela e assim vai... Para mil desculpas a pessoa vai arrumar mil e um argumentos. Então o que fazer, Lucas?? É simples, mas eu vou escrever bem grande pra você não esquecer:

"APENAS DIGA NÃO."

Não quero, não posso, não consigo. Não precisa ficar inventando desculpas, apenas diga não. Pronto, você quebrou com sucesso o ciclo maldito da chantagem emocional. E eu digo maldito porque ele é um ciclo que contamina negativamente muitas pessoas, quer ver?

Imagine que você disse sim mais uma vez pra pessoa e não conseguiu quebrar esse ciclo, você certamente vai ficar com essa carga emocional de estresse sob seus ombros (e em muitos casos as pessoas ficam remoendo essa situação, pensando nela o dia todo, reclamando mentalmente de ter que fazer algo que não é da vontade dela, então imagine a quantidade de energia negativa que ela coloca nisso, está alimentando isso e isso irá te consumir em algum momento).

Daí você vai pro trabalho e estressado com essa situação, na primeira oportunidade que aparece, naturalmente (até mesmo sem você perceber) você vai chantagear emocionalmente outra pessoa e ela não disser não, estará dando continuidade à esse ciclo, indo pra casa e talvez chantageando a sua esposa, seus filhos... E se essa pessoa disser não pra você, certamente você ficará incomodado, descontando em outra pessoa ou caindo na real e percebendo que isso era o que você deveria ter feito antes, se colocado em primeiro lugar e dito "não" para quebrar esse ciclo.

Eu cansei de ver nos meus cursos de Reiki alunos que chegam no meio desse ciclo, com sérios problemas para simplesmente dizer não e conforme vão estudando, fazendo Reiki em si, se tornando seu próprio terapeuta, acabam aprendendo a se educar, enxergando a importância de dizer não, de se colocar em primeiro lugar e como isso ajuda a resgatarem sua autonomia. E aqui as mudanças começam a acontecer, principalmente nos relacionamentos, as pessoas se sentem muito mais libertas.

As mulheres especialmente passam mais por isso, costumam ser mais submissas, pela educação que teve, a cultura, não importa, mas o fato é que a maioria são mulheres e as vezes na busca de ser aceita, não gerar conflitos com a família e principalmente o marido, acabam se anulando, perdendo o prazer pela vida, no dia a dia, esquecendo de si, de fazer coisas para si. Acabam inibindo seus dons, sua criatividade, não sabem mais quais são seus hobbies, muitas se tornam escravas, porque não tem vontade própria, só vive a vida pelo outro, se isso não é escravidão, eu não sei o que é.

"A Liberdade começa quando VOCÊ se coloca em Primeiro Lugar" **#Prioridades**

Nos meus 17 anos, com meus processos emocionais, trabalhava em um hospital com centenas de pessoas doentes e funcionários estressados, ouvia meus chefes reclamar quase todo dia (e olha que pra ajudar eu tinha 3 chefes - risos), eu trabalhava no setor de informática, então dava suporte para todos os setores do hospital, inclusive UTI e Centros Cirúrgicos, eu via de tudo, conversava com todos e sempre via e estava próximo de pessoas muito doentes, além disso tudo, eu tenho dom de cura, absorvo muita energia das pessoas e doo muita energia constantemente, nesse ambiente eu fiquei extremamente sugado! Foi muito difícil manter o equilíbrio e sustentar isso tudo na minha vida. Foi quando eu tive coragem de dar meu primeiro passo em relação a isso e entrar na **#AutoResponsabilidade**, **#Desapego** e **#Prioridades**: pedi demissão do hospital.

Meu pai era motorista lá, me levava todo dia de carro, meu maior medo era enfrentar ele. Sabe quando você precisa tomar aquela atitude que vai te libertar, mas você sabe que aquela pessoa não vai aprovar? E você fica com medo, inseguro, nervoso, suando frio... Foi isso. Mas eu consegui, disse "não" e sai do hospital.

Eu acredito que para quem está iniciando uma grande transformação assim como eu estava lá atrás, trabalhando esses três pontos e buscando cada vez mais conhecimento já é o caminho certo da vitória.

Mas ainda nos meus 17 em meio à tudo isso, eu tinha um relacionamento abusivo... É óbvio que, devida toda minha situação e densidade emocional, eu iria atrair uma pessoa semelhante energeticamente, que tinha depressão também, mas que era ainda pior que eu, o que me forçou a ter ainda mais força para manter a relação e ajudar ele a sair do poço, enquanto eu ironicamente estava dentro do meu poço (risos). E eu mesmo tão jovem aprendi tanta coisa com esse relacionamento... Mas vou abordar esses aprendizados em outro momento aqui na Egrégora, fiquem atentos, porque estou preparando algo especial para compartilhar com vocês todas as lições que eu aprendi do amor, desse relacionamento e tudo que a espiritualidade me ensinou!

Agora que tal ir para o melhor capítulo da minha história? Isso mesmo, quando eu conheci a Egrégora Cria Ti na Luz. Eu estava no Youtube fazendo minhas pesquisas quando de repente achei um vídeo da Vovó ou do Sr.7, não me lembro bem, mas foi igualzinho acontece com a maioria de vocês! Quando eu conheci o trabalho da Márcia, vi a estrutura interna que ela tinha e a maestria em seu trabalho espiritual, eu senti um pulsar tão forte no meu coração, que eu não sei nem explicar... Mas foi uma semente plantada no meu coração, então pensei "Nossa, o meu sonho seria trabalhar com essa Egrégora". Isso eu ainda nem era terapeuta, apenas Reikiano e tinha vontade de ajudar as pessoas, mas o pulsar aconteceu! Ali estava escrito, ali foi o meu grande chamado! Num certo dia vi que a Egrégora iria até Volta Redonda (RJ) onde eu morava, para um trabalho presencial gratuito, meu sonho começaria a se tornar realidade! Minhas grandes lições de um Mestre Aprendiz iniciariam.

A primeira mensagem que recebi da Egrégora antes de passar na Vovó foi:

"Você não tem medo do caminho espiritual, você se entrega, nós admiramos isso, é uma força valiosa para nós."

Lição: o medo inibe a entrega e retarda o processo de crescimento pessoal e espiritual.

O fato de eu não ter medo, me permitiu passar por tudo que passei e absorver as lições da espiritualidade, porque eu sabia que se eu passava por determinada situação de alguma forma aquilo era importante e bom para mim, que eu precisava aprender algo com aquilo, então eu sempre me entreguei ao processo, isso me ajudou a confiar na minha espiritualidade. Muitos iniciam no caminho espiritual e querem saber o nome dos seus mentores, querem incorporar, estão preocupados com questões externas, acham que o fato de ir num local espiritual ou fazer algum tipo de doação já basta, mas o caminho espiritual é completamente interno.

Se você quer se desenvolver e trazer autonomia e desenvolver seus dons espirituais, você precisa ter coragem para trilhar os caminhos do seu interior, porque eles vão te mostrar muita "merda" que tá aí dentro, como foi comigo (e ainda é, de vez enquanto eu me surpreendo com umas cacas que aparecem pra limpar, mas eu sigo em frente, o aprendizado e aperfeiçoamento pessoal é eterno).

Depois disso, conversando com a Vovó, ela sem dó nem piedade logo mandou na minha lata: "Você está na lição de Xangô! Você precisa resolver seu relacionamento com o vosso pai!"

As lágrimas rolaram, parece que ela abriu meu coração naquele momento e com todo seu amor eu pude deixar jorrar toda angústia, tristeza, revolta e raiva que ali estava... Mas me acalmei, respirei e logo respondi "Ok Vovó, eu farei isso, mas como?"

E antes de contar a resposta dela, mais uma lição: se eu fosse do povo do mimimi ia ficar lá choramingando na frente da Vovó, depois ia xingar meu pai, não aceitar o que a Vovó estava dizendo, como muitos fazem... Mas não, eu já sabia da #AutoResponsabilidade e se ela diz que é minha lição, não vou questionar, não vou ter medo, vou ir em frente e aceitar o que ela está determinando e fazer o que precisa, porque esse é o único caminho certo de desenvolvimento.

Então ela me disse "Vá até ele e diga "eu te amo" e saia correndo... Só isso. Hehehe"

Eu comecei a rir, "só isso?" até parece que é fácil né? Mas se fosse fácil não seria lição. Aceitei o desafio e me comprometi em trabalhar isso, afinal eu queria mudanças na minha vida. Quando falei a primeira vez "eu te amo" para o meu pai, foi como se eu tivesse quebrado uma montanha com uma gota de água, ele se despedaçou (positivamente) de dentro pra fora, nem reação teve. Eu rapidamente sai do quarto em que estávamos suando frio e com o coração a mil, mas contente porque concluí o que precisava. Depois disso foi ficando mais fácil dizer isso à ele e aos poucos ele foi se abrindo também, hoje em dia ele é um homem completamente transformado. De alcoólatra e uma pessoa extremamente amargurada, raivosa, hoje ele não bebe mais, está cuidando da saúde, é um doce, sempre me liga pra saber como estou... Nossas

conversas duram em torno de 2 minutos no Whatsapp, mas sempre com um "Eu te amo filho" no final, que aquece o coração e me faz lembrar que vale a pena se arriscar. Vale a pena ser vulnerável, vale a pena não querer ter razão, mas sim aceitar a pessoa como ela é, vale a pena cada esforço sobre acreditar no outro, porque nada é imutável, tudo pode se transformar. Hoje se eu quisesse desabafar ou contar um segredo, é mais provável que eu procure meu pai primeiro do que minha mãe, que sempre foi mais próxima de mim.

Lição: o simples é o mais poderoso. Um simples "eu te amo" (porém verdadeiro) desencadeou a harmonia de um relacionamento que estava destruído.

O meu pai "errou" muito com a família (não existem erros para a espiritualidade) e isso de alguma forma "tirou" o direito dele de julgar alguém que errasse e quando isso acontece, quando as duas pessoas não estão ali para julgar uma a outra, tudo fica mais fácil, mais verdadeiro, elas podem se abrir e coisas incríveis acontecem. Todos querem ser aceitos, respeitados pelas suas escolhas, sejam elas quais foram e gostam de verdade, então se hoje você tem algum problema de relacionamento, apenas seja verdadeiro e se abra com a pessoa, tudo se resolverá no devido tempo.

Depois de todas essas emoções em meu lar, na minha estrutura, eu estava na faculdade, estudava Matemática Computacional, numa Universidade Federal, em tempo integral. Foi mais uma fase muito interessante da minha vida, porque eu aprendi tanta coisa, desenvolvi um lado completamente diferente do que eu trabalho hoje e não me

arrependo de nada, não sinto que "perdi" 2 anos da minha vida naquela Universidade, muito pelo contrário, foram mais 2 anos de aprendizados que carrego comigo até hoje.

Eu fico pra morrer quando alguém chega pra mim e diz "perdi tanto tempo da minha vida com tal coisa."

Lição: Tudo é experiência, nada se perde, tudo se transforma. Valorize a sua história e tire lições de aprendizado de cada etapa, cada experiência do seu passado.

Um pouco mais equilibrado, depois de ter feito muitas lições e mudado muita coisa, mas ainda com muito a se trabalhar, a Egrégora voltou na minha cidade e meu sonho foi realizado: Vovó me convidou para trabalhar com a Egrégora nos presenciais quando eles voltassem das próximas vezes! Nossa, foi um dos melhores dias da minha vida, era como se minha vida estivesse começando a fazer total sentido, as peças se encaixando, foi tudo mágico!

Nessa época eu também entrei no desenvolvimento (gira) num outro centro, que era de umbanda. Mas na segunda vez que fui trabalhar com a Egrégora os dias batiam com a gira, meu dirigente espiritual impôs: ou você fica aqui, ou se desenvolve com a Vovó, dois lugares não pode. Mal sabia ele que quando ele terminou de falar minha decisão já estava tomada (risos).

Não tente me segurar, porque eu não nasci para ser preso e nunca concebi uma espiritualidade que prendesse ninguém, acredito na liberdade, na autonomia, que todos possuem uma história, inteligência e força espiritual dentro de si, era exatamente tudo que a Egrégora sempre ensinou e acreditou,

minha resposta era óbvia. Aquela foi minha última gira. Vibração de Oxóssi, os Caboclos, que conexão! Senti Oxóssi me chamando para algo grandioso, me despedi agradecidamente daquele local, grato pela oportunidade, mesmo que eu tenha ficado pouco tempo.

Ah, um detalhe: nessa época, eles haviam preparado meu ritual de iniciação, aconteceria na próxima gira... Em contrapartida a Egrégora só ia em Volta Redonda de 4 em 4 meses aproximadamente. Eu teria tudo para me conter e continuar lá por esses motivos, por saber que eu ficaria sem um lugar pra frequentar enquanto isso, mas meu caminho espiritual sempre se firmou naquilo que eu acreditava e não em aparências ou apegos.

Lição: Se um caminho não está mais fazendo sentido pra você, saia!!! Vá correr atrás do que te faz bem.

Eu cansei de atender gente, até mesmo aluno do Reiki que estava nesse dilema. Vou dar o exemplo de uma aluna, foi da minha primeira turma de Reiki A Terapia Real, em 2018, me lembro perfeitamente da história dela, fazia parte de um local espiritual mas queria sair, só que estava insegura e com dúvidas. Toda aula de Reiki ela vinha com esse mesmo dilema... Resultado? Conversamos 300 milhões de vezes sobre isso e nada se resolveu, porque ela estava presa aos apegos emocionais dela, ao medo do que as pessoas iam falar, da desaprovação das pessoas por ela mudar de local, tudo apego, tudo aparência, tudo questões externas. Você acha que alguém assim vai conseguir desenvolver sua autonomia espiritual? Óbvio que não. Tanto é que de todos os alunos, ela foi a única que não teve resultados expressivos, todos os meus alunos

mudaram da água pro vinho, vários começaram a trabalhar como terapeuta com o Reiki, outros mudaram de país, resolveram sua saúde, etc... Mas ela foi se distanciando da Egrégora pouco a pouco, hoje eu não vejo ela participando mais, porque não tem abertura da Egrégora trabalhar, precisa desapegar, se abrir para as mudanças. Talvez quando ela der o salto corajoso dela, ela volte a se conectar com a Egrégora e apareça nos cursos novamente.

Lição bônus dessa aluna: Já que é pra descascar o abacaxi dela (risos), vou aproveitar pra trazer mais uma lição do que **NÃO FAZER** no seu desenvolvimento espiritual. Ela era aluna individual, eu dava as aulas pelo Skype pra ela, mas TODAS as aulas ela chegava atrasada, em muitas tínhamos que remarcar porque excedia o tempo de espera... E quando eu atendia ela no Baralho Cigano adivinha o que saia? "Cumpra o básico, suas responsabilidades, seus horários." Se uma pessoa não é capaz de cumprir o básico, se comprometer com horários, como cargas d'água a espiritualidade vai desenvolver essa pessoa? É impossível gente, se nem o básico se cumpre, não dá para avançar. Então fica a dica pra você que está lendo, observe se você não está deixando de cumprir o básico, porque senão você limita a atuação da sua espiritualidade.

Agora chega o momento em que eu, após 2 anos na faculdade, decido abruptamente largar minha formação e virar Terapeuta Holístico... Esse foi o momento do grande chamado!

Ah, uma curiosidade pro povão do mimimi sem autonomia: quando eu decidi sair da faculdade e virar terapeuta eu não perguntei pra Vovó, ou pra Márcia, até porque elas só iriam em Volta Redonda alguns meses depois. Ou seja, eu tomei essa decisão por mim mesmo! Tem gente que até para espirrar tem que consultar o Lucas ou a Vovó Maria Conga, por favor né gente, isso é autonomia? Valorize a sua história, valorize sua intuição, sua inteligência espiritual, suas forças espirituais que são muito maiores do que o Lucas ou a Vovó (como ela mesmo sempre diz... Você que apenas não acredita, mas é um fato, porque você tem não só um mentor, mas todo um grupo espiritual que te acoberta).

Só que tem um detalhe gente... Na faculdade eu ganhava bolsa, R\$350,00 e ainda ajudava minha mãe com as despesas de casa, teve uma época que vivíamos apenas com R\$400,00 reais de renda para sustentar minha mãe, meu irmão e eu, para você entender o nível de falta de estrutura financeira... Mas ok, minha bolsa acabou, eu não trabalhava e decidi virar terapeuta, lascou-se tudo, porque nem dinheiro pra passagem que era R\$3,80 eu tinha. Mas quem disse que eu pensei nessas coisas? Não, eu me entreguei! Era o que eu queria, estava correndo atrás do desejo do meu coração. Essa parte da minha história traz boas lições de empreendedorismo e aprendizados para quem quer trilhar esse caminho de ser terapeuta, até porque a Egrégora me ensinou muito no percurso, quem sabe um dia eu não abra um curso para Terapeutas? Aprendi muita coisa quebrando a cara, tenho muito o que ensinar (risos). Se você tiver interesse, escreva para nós!

Então Vovó voltou para mais um presencial na minha cidade. Nessa época eu já estava ajudando com o Reiki nos presenciais anteriores, já tinha participado algumas vezes. Mas aqui era o grande momento! Advinha o que deveria acontecer? Márcia Moraes estava abrindo as inscrições para o curso de desenvolvimento na Egrégora, presencial em São Paulo, eu tinha que participar do trabalho para ficar sabendo disso. Mas no dia anterior do trabalho em Volta Redonda eu estava passando tão mal, mas tão mal, que eu estava de cama! Quem olhasse pra mim diria com 99% de certeza que eu acordaria igual ou pior no dia seguinte. Eu estava tão revoltado com aquela situação, porque eu queria tanto estar no presencial e pensar que eu perderia aquele dia de trabalho com a Egrégora me deixava furioso, eu precisava ficar bem!

Comecei a fazer auto aplicação de Reiki, meditação, cristais, oração, nem sei mais o quê! No final do dia eu continuava igual... Mas firmando na minha mente que eu iria participar do trabalho custe o que custar!

Resultado: infelizmente no dia seguinte eu acordei ainda mal. Tava melhor, digamos que quase curado, mas ainda me sentindo mal. O que eu fiz? Peguei minha roupa branca e fui pro centro encontrar a Egrégora! Se eu estivesse de cadeira de rodas ainda assim eu iria! Quando eu tenho uma determinação em mente com a espiritualidade, nada me pára! Vejo que falta muito isso em alguns de vocês, determinação com a sua espiritualidade, pessoas de pouca fé, desistem fácil, ficam nos mimimis, parecem crianças mimadas que rala o joelho e fazem um escândalo. Eu não, a vida me ensinou que se eu não for determinado não vou conquistar nada que eu quero, muito menos minha conexão espiritual.

Nos preparamos para o trabalho, Vovó incorporou e começamos a atender. Eu não estava sentindo mais nada! Poderia correr uma maratona naquele momento, então acredito que tenha sido apenas um grande teste da Egrégora, mais um deles né, porque olha, não é fácil não... Essa Egrégora já me colocou à prova em tantas situações pra testar minha tenacidade, que eu nem conto pra vocês! (risos)

Encerrando o trabalho, a Márcia me diz que vai abrir o curso em São Paulo, nossa eu fiquei doido!!! Obviamente o curso era pago, uma mensalidade que era impossível de eu pagar na época, porque como falei, não tinha dinheiro nem pra passagem de ônibus na minha cidade, quem dirá pra SP. Mas como vocês sabem, essa Egrégora não se firma pelo dinheiro, mas sim pela crença na força espiritual de cada um, então assim como muitos de vocês são chamados para adentrar em conhecimentos de forma gratuita, eu, lá atrás também fui. Claro que na hora eu aceitei o convite! Não fazia a mínima ideia de como faria para conseguir ir pra SP todos os meses, mas em nenhum momento me preocupei com isso, eu daria um jeito!

Lição: quando você quer algo, apenas dê um jeito! Faça os movimentos, que os caminhos se abrem! Nunca desista!

O que tem de gente mimimi por aí, principalmente com questões financeiras, vish... Devemos ter uma mentalidade focada em soluções, não em problemas! Pra tudo se tem um jeito, basta movimentar. Quando você enfrentar um problema, foque na solução e desenvolva, treine sua mente para isso, porque isso é prática, quanto mais você direcionar sua mente para encontrar soluções e focar nelas, não nos problemas, mais sua mente ficará desenvolvida e perspicaz, além de

ampliar sua conexão espiritual, assim você fica aberto pra receber muito mais sinais da espiritualidade.

Enquanto escrevo esse trecho me recordo que a Márcia disse "você pode fazer com uma contribuição espontânea do que você puder" e teve um mês que eu só tinha R\$2,00 pra contribuir, a mensalidade na época eram R\$400,00, me sentia muito triste com isso, mas ao mesmo tempo muito agradecido pela oportunidade! Teve um dia que fui para SP com R\$20,00 no bolso apenas, sendo que eu ficava hospedado na casa de um amigo em Taboão da Serra, tinha que pegar metrô e ônibus, além da alimentação. Só dava para custear uma viagem, na época ele me ajudou com a passagem. Você acha que eu, com minha passagem pra SP comprada, ia deixar de ir por não ter dinheiro? Nem pensar, eu que desse meus pulos e me virava, mas eu tinha que ir!

Lição: dinheiro nunca é problema. Dinheiro você trabalha e conquista. Simples assim.

Agora estamos em 2017, concluí meus estudos e me tornei Mestre em Reiki onde eu fui iniciado e comecei o desenvolvimento na Egrégora, no curso presencial em SP. Eram pra ser 7 meses de curso, virou 9 meses, Sr.7 Encruzilhadas participou na reta final do curso. Você prestou atenção? 9 meses, isso mesmo, uma Sansarana. Essa foi a minha primeira Sansarana, que mudou minha vida COMPLETAMENTE, eu teria que ficar aqui meses escrevendo sobre tudo o que aconteceu durante essa Sansarana enquanto eu me desenvolvia na Egrégora, mas vou resumir. Foi um ano extremamente difícil pra mim, porque eu literalmente tive que

sair da minha zona de conforto todos os dias, foi o ano da minha libertação em todos os sentidos. Mas cada gota de suor que eu empenhei no meu processo de transformação foi reconhecido pela Egrégora e quantos presentes eu recebo até hoje, nesse trabalho maravilhoso? Sr7 se dirigiu à mim, dizendo que eu mediava as energias de uma maneira diferente, que o meu dom completaria o dom da menina (Márcia) e então disse:

"Seja um bom discípulo, menino Lucas Teixeira."

Foi assim que o Guardião das 7 Encruzilhadas, assentado no 55º trono de Oxalá, Guardião dos Conhecimentos da humanidade e idealizador da Egrégora Cria Ti na Luz me arrebanhou para o seu exército de trabalhadores.

Aquele sonho que pulsou em mim ao ver seus videos, aquela afinidade de outro mundo que eu sentia pela Egrégora, agora tinha se concretizado em todos os sentidos. Eu estava oficialmente dentro da equipe de terapeutas da Egrégora, para trabalhar lado a lado com minha maior mentora terrena, Márcia Moraes e ao lado de Vovó e Sr.7 e toda a Egrégora. Não havia o que pagasse essa realização!

E assim eu iniciei minha jornada aqui. Hoje, escrevendo para vocês nesse Ebook e lembrando de cada emoção, cada lição, me faz me sentir muito mais forte! Me traz muito mais energia para avançar em novos projetos e compartilhar toda essa minha experiência dos altos e baixos da minha vida, toda essa força espiritual que eu sei que habita em mim, mesmo na minha inconsciência, mas que eu mantenho a abertura, para ser um canal em perfeito estado da espiritualidade e ir além do

que eu sei, além do que eu acredito, transcender meus limites para poder despertar consciências. O propósito da minha vida hoje é esse trabalho e mesmo com toda a dificuldade que eu enfrento e sempre vou enfrentar, me mantenho firme, porque essa Egrégora é especial, pra mim não existe nenhuma outra igual e tão verdadeira! E com essa verdade, se torna tão grandiosa e forte, possibilitando impactar profundamente a vida de todos nós.

Eu não vou mentir pra você, não é fácil estar aqui, com apenas 23 anos, com tamanha responsabilidade de milhares de vidas que são influenciadas pelo meu exemplo e pelas minhas palavras e conhecimentos. Não foi e as vezes ainda não é fácil atender alguém, com problemas que eu nunca passei na minha vida, coisas inimagináveis, que eu não faria a mínima ideia de como ajudar... Mas eu estou sempre aberto, sempre confiante, sem medo, apenas me coloco como canal, porque não sou eu, é a Egrégora que atua através de mim, e de repente a resposta vêm. Por ser muito jovem muitas coisas ainda não vivenciei, mas por me colocar como um canal da espiritualidade, de corpo e alma, eu consigo ajudar todos aqueles que vêm até mim, de alguma forma, seja ela qual for, porque se alguém chega à mim, é porque existe algo à se compartilhar.

Hoje, quando escrevo esse Ebook, sou Terapeuta da Egrégora Cria Ti na Luz, ministro cursos, atendimentos, trago diversos conteúdos gratuitos nas redes sociais, mas também sou estudante de Marketing, estou aprendendo Inglês para poder ampliar meu trabalho aqui no Cria Ti e levar nossa mensagem para o mundo todo, enfim, são muitas metas! Muitas motivações. Essa Egrégora me ensinou a importância de estar

em constante movimento, sempre querendo mais, se desenvolver mais, aprender mais, ampliar o máximo possível minhas experiências de vida. E assim como essa Egrégora me transformou completamente lá naquela primeira Sansarana que eu participei em 2017, ela pode te transformar também! Basta querer e estar aberto para isso. E aproveite ao máximo a Sansarana dessa Egrégora, independente do ano em que você estiver, porque é o grande movimento, a grande oportunidade do ser de se transformar, assim como foi comigo em 2017 e têm sido ano após ano!

A última e talvez uma das maiores lições que eu deixo aqui:

"Sei que nada sou. E quando nada sou, posso ser tudo o que eu quiser."